

Empresas de tabaco oferecem doações como forma de construir uma imagem positiva e obter poder para influenciar decisões de gestores, legisladores, reguladores e formuladores de políticas que podem afetar os resultados de seus negócios.

Receber recurso ou patrocínio da indústria do tabaco significa fortalecer seu poder e capacidade de minar os objetivos da saúde pública e do desenvolvimento sustentável.

Pense nisso!

Acesse a publicação completa em:

Observatório das políticas de controle do tabaco: www.inca.gov.br/observatoriotabaco.

E mais informações sobre estratégias da indústria do tabaco em:

Observatório sobre as estratégias da indústria do tabaco –

Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (Ensp/Fiocruz):

<http://observatoriotabaco.ensp.fiocruz.br>.



Ouvidoria Geral do SUS

Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer
<http://controlecancer.bvs.br/>



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Edição: Setor de Edição e Informação Técnico-Científica / INCA

Ministério da Saúde
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)
Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro
da Organização Mundial da Saúde para o Controle do Tabaco (Conicq)

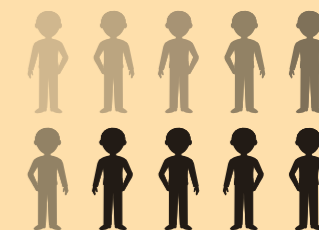


QUANTO CUSTA RECEBER DOAÇÕES DA INDÚSTRIA DO TABACO ?

O cigarro mata seis em cada dez de seus consumidores.

Transformar não fumantes em fumantes

é o principal objetivo das empresas de tabaco.



Cada 200 mil dólares recebidos em doações oriundas de lucros auferidos pelas empresas de tabaco **equivalem à morte de 14 pessoas.**



OS LUCROS AUFERIDOS PELA INDÚSTRIA DO TABACO
SE DÃO À CUSTA DE ADOECIMENTO
E DE VIDAS HUMANAS.

QUAL O PRINCIPAL OBJETIVO DO NEGÓCIO DAS EMPRESAS DE TABACO?

Ampliar o consumo de produtos de tabaco, que causam:



Com estratégias que captam crianças e adolescentes para a dependência.

Philip morris (1981): "o adolescente de hoje é o consumidor potencial de amanhã, e a esmagadora maioria dos fumantes começa a fumar enquanto está ainda na adolescência".

Obstruindo a aprovação e a implementação de medidas eficazes para reduzir o tabagismo, como a proibição das propagandas, a colocação de advertências fortes nas embalagens, a proibição do uso de aditivos que dão sabores, o aumento de impostos que pressionam os preços dos cigarros para cima, entre outras.

COMO FAZEM ISSO?

DE QUE FORMA?

Tabagismo é uma doença pediátrica pois 90% dos fumantes começam antes dos 18 anos.

Empresas de tabaco se opõem a qualquer medida que tire o seu poder de captar jovens para o tabagismo, afinal precisam sempre estar repondo o contingente de fumantes que morre ou deixa de fumar.

COMO CONSEGUEM PODER PARA OBSTRUIR MEDIDAS DE SAÚDE PÚBLICA?

Fazendo lobby junto a legisladores, gestores e formuladores de políticas, disseminando informações distorcidas.

Financiando campanhas a cargos eletivos.

Mobilizando organizações de fachada para se manifestarem publicamente contra essas medidas.

Financiando pesquisas e projetos sociais para mobilizar formadores de opinião.

Movendo ações judiciais para suspender ou adiar medidas efetivas para reduzir o tabagismo.

Realizando parcerias que favorecem a imagem destas empresas.



O QUE É ALIMENTADO QUANDO SE APOIA OU SE ASSOCIA AO NEGÓCIO DE CIGARROS OU OUTRO PROTUTO DE TABACO:

DOENÇAS E MORTES

7 milhões de mortes anuais no mundo e 283.087 no Brasil por doenças relacionadas ao tabagismo.

Em 2008, a Organização Mundial da Saúde estimou 600 mil mortes anuais por tabagismo passivo, sendo 165 mil entre crianças menores de 5 anos.



PREJUÍZOS ECONÔMICOS

Perdas anuais de 1,43 trilhão de dólares no mundo e 56,9 bilhões de reais no Brasil por gastos em saúde e perda de produtividade.



DANOS AMBIENTAIS

Uso de pesticidas com contaminação do solo e dos lençóis freáticos, desmatamento, lixo tóxico proveniente das guimbas.



DANOS À SAÚDE DO AGRICULTOR

Intensa exposição a agrotóxicos, alto risco de depressão e suicídio, exposição à Doença da Folha Verde. As taxas de suicídio nas regiões de cultivo do tabaco são as mais altas do Brasil.



TRABALHO INFANTIL NA LAVOURA DO FUMO

Uma realidade reconhecida pela Organização Internacional do Trabalho como prática resultante de estratégias de mercado para reduzir custos de produção no âmbito da cadeia produtiva de fumo articulada pelas companhias transnacionais.

